



*“A fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
que vai além dos umbrais da morte”
(RdV 24)*



Dia 6 de janeiro de 2014, às 13h50m (hora italiana)

na comunidade de Negrar (VR),

retornou à casa do Pai a nossa irmã

SERAFINA ELISA – IR. IMMACOLATINA DELLAI

com a idade de 74 anos e 55 anos de vida religiosa

“Levanta-te, sê radiosa, eis a tua luz! A glória do Senhor se levanta sobre ti” (Is 60,1). Foi esta a Palavra que ontem, na solenidade da Epifania, a nossa irmã Serafina escutou enquanto se preparava para o encontro definitivo com o Senhor. Sabemos que “levantar-se” na linguagem bíblica equivale à palavra “ressurgir” e parece que Jesus Bom Pastor tenha se dirigido com força exatamente a ela.

Serafina Elisa nasceu no dia 25 de junho de 1939 em Longa (VI) e foi batizada em 2 de julho do mesmo ano. Era a segunda de sete irmãos e foi educada na fé cristã, numa trabalhadora família veneta. Participava com interesse da vida paroquial e ainda adolescente madurou a vocação religiosa, entrando na Congregação em 12 de setembro de 1955 em Albano Laziale (RM).

Após dois anos de formação entrou no noviciado em 2 de setembro de 1957, emitindo a Primeira Profissão em Albano – Casa Madre no dia 3 de setembro de 1958, quando recebeu o nome de Ir. M. Immacolatina. Foi enviada para um ano de apostolado em Solara (MO), retornando depois a Albano, para dedicar-se ao estudo de professora de Jardim de Infância, sendo que de 1960 a 1965 esteve em Pessano di Lavis (TN) para fazer o estágio e para ensinar na escola materna.

De temperamento bastante tímido, Ir. Immacolatina assumiu na sua vida de religiosa toda operosidade e amor à ordem que aprendera na família, combinada com a simplicidade, a humildade e a alegria de viver os empenhos quotidianos como expressão do seu amor pelo Senhor. Muito silenciosa nas suas relações, sabia ser ativa e atenta com as pessoas, manifestando-lhes a bondade muitas vezes contemplada em Jesus Bom Pastor e também vivida no serviço de animação das irmãs nas comunidades, como superiora.

Em 1963 em Albano emitiu a sua Profissão Perpétua e retornou para o apostolado, dedicando-se principalmente ao ensinamento na escola materna, mas também às diversas atividades pastorais em várias paróquias: em Civé di Correzzola (PD) de 1965 a 1974, onde retornou em 2012; depois foi para Farra di Feltre (BL) de 1978 a 1997, onde a partir de 1989 dedicou-se também à animação da comunidade como superiora. Durante este longo período de

permanência em Farra, esteve por dois anos em Albano, de 1974 a 1976, para o estudo de Teologia pastoral na Universidade Lateranense de Roma, obtendo o diploma.

No ano de 1998 viveu um tempo sabático em Negrar para um renovamento espiritual e pastoral. Em seguida, até 2002, realizou o seu apostolado na comunidade de Tor San Lorenzo e em 2003 na comunidade de Albiano (TN). De 2003 a 2009 foi enviada à comunidade de Oleis (UD) onde suas energias espirituais foram direcionadas especialmente à pastoral familiar e à visita aos doentes.

Em seguida foi solicitada a sua presença em Negrar para dedicar-se na assistência das irmãs doentes. Serviço este que Ir. Immacolatina realizou com cuidado amoroso durante dois anos, até o seu retorno a Civé em 2012. Foi onde, no início de 2013 começou apresentar um mal estar que acabou levando-a à internação no hospital de Negrar.

Quando a visitei no hospital, no mês de dezembro, encontrei-a fundamentalmente serena, expressando-me o seu desejo de recuperar-se rápido: *“Não vejo a hora de colocar-me novamente em pé... e espero que seja logo”*. Há algum tempo não conseguia caminhar sem perder o equilíbrio; nem mesmo os exames clínicos aos quais foi submetida no hospital de Negrar (VR), foram capazes de dar um diagnóstico preciso.

Pouco tempo antes do Natal recebeu alta hospitalar temporária, e, enquanto esperava para retomar os exames no hospital, exatamente na manhã da solenidade da Epifania, sofreu uma parada cardíaca, que inesperadamente a chamou a deixar esta existência terrena e a introduziu na Vida que não tem fim.

Obrigada Ir. Serafina pela sua benevolência e simplicidade, obrigada por responder com fé ao convite da liturgia da Epifania para levantar-se e ressurgir com Cristo. Neste convite você reconheceu a voz do Pastor bom que lhe chamou à contemplação do seu rosto, na festa sem fim das núpcias com toda a humanidade!

Ir. Marta Finotelli
Superiora geral

Roma, 7 de janeiro de 2014

São Raimundo de Peñafort, sacerdote